



REDE DE ARQUIVOS DE INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS

SESSÃO DE LANÇAMENTO

15 E 16 DE ABRIL 2021

14H30-18H00 | *Online*

RAIR ○ REDE DE
ARQUIVOS DE
INSTITUIÇÕES
RELIGIOSAS

PROGRAMA

15 DE ABRIL [[LINK PARA A SESSÃO \(VIA ZOOM\)](https://videoconf-colibri.zoom.us/j/85710114497)]

14h30 **ABERTURA**

Paulo F. de Oliveira Fontes, Diretor do Centro de Estudos de História Religiosa, Universidade Católica Portuguesa (UCP-CEHR)

Nuno Estêvão Ferreira, Conselho de Direção do Centro de Estudos de História Religiosa, Universidade Católica Portuguesa (UCP-CEHR)

Rúben Baptista de Oliveira, Direção da Sociedade Portuguesa de História do Protestantismo (SPHP)

Paula Meireles, Vice-Presidente da BAD – Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas, Profissionais da Informação e Documentação

Silvestre Lacerda, Diretor-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB)

15h00 **CONFERÊNCIAS**

Moderação de Rita Mendonça Leite (UCP-CEHR)

Religious Archives in Europe – Challenges, best practices and perspectives
Thomas Aigner (St. Pölten Diocese Archives)

Quando um ponto de chegada é um ponto de partida: reflexões sobre um percurso de estudo e defesa de arquivos de instituições religiosas
Maria de Lurdes Rosa (NOVA-IEM; UCP-CEHR)

15h45 **Debate**

16h10 **Pausa**

16h30 *O apoio técnico da DGLAB a dinâmicas colaborativas e redes de arquivos*
Pedro Penteadó (DGLAB)

Arquivos de instituições religiosas em linha
Alice Borges Gago (UCP-CEHR; NOVA-IEM)

17h15 **Debate**

16 DE ABRIL [[LINK PARA A SESSÃO \(VIA ZOOM\)](https://videoconf-colibri.zoom.us/j/83055360270)]

14h30 MESA REDONDA

Arquivos de instituições religiosas: práticas de organização e de difusão
Moderação de José António Rocha (Arquivo Municipal de Vila Franca de Xira; UCP-CEHR)

Arquivo Histórico da Diocese de Viseu

Fátima Eusébio (Departamento dos Bens Culturais da Diocese de Viseu)

Arquivo Histórico da Igreja Lusitana

Alexandra Vidal e António Manuel Silva

Arquivo Português da Companhia de Jesus, APSI

Francisco Correia, sj

Arquivo Histórico das Servas de Nossa Senhora de Fátima

Jacinto Guerreiro (UCP-CEHR)

15h15 Debate

15h45 Pausa

16h00 *Arquivo da Irmandade dos Clérigos do Porto*

Patrícia Alves (FLUP)

Arquivo Nacional do Corpo Nacional de Escutas

José Gouveia

Arquivo Histórico da Paróquia de S. Nicolau (Lisboa)

Madalena Bobone e João Cambado

Arquivo Guilherme Braga da Cruz

Patrícia Matias Pereira (Arquivo Histórico da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa)

16h45 Debate

17h20 Pausa

17h30 ENCERRAMENTO

Paulo F. de Oliveira Fontes, Diretor do Centro de Estudos de História Religiosa, Universidade Católica Portuguesa (UCP-CEHR)

Sandra Costa Saldanha, Diretora do Secretariado Nacional para os Bens Culturais da Igreja (SNBCI)

D. Jorge Pina Cabral, Presidente da Direção do Conselho Português de Igrejas Cristãs (COPIC)

Manuel de Lemos, Presidente do Secretariado Nacional da União das Misericórdias Portuguesas (UMP)

Rita Valadas, Presidente da Direção da Cáritas Portuguesa

Pedro Álvares Ribeiro, Presidente da Fundação Cupertino de Miranda (FCM, Vila Nova de Famalicão)

Isabel Capeloa Gil, Reitora da Universidade Católica Portuguesa

RESUMOS E NOTAS BIOGRÁFICAS

THOMAS AIGNER

Religious Archives in Europe – Challenges, best practices and perspectives

Sumário: Europe consists of manifold cultures, religions and confessions. In the past nevertheless Christian confessions were the ones that comprised the vast majority of people. Therefore Roman-catholic, protestant or orthodox archives keep a significant amount of documents not only regarding the religious history of Europe, but also in general. The presentation will concentrate on Roman catholic archives since the presenter is working in an archive of that confession. It will discuss current challenges given the continuous decrease of members and resources within most European dioceses, their position between the poles of being private on the one hand and public on the other hand and being modern service providers within modern diocesan administrations. Starting with these challenges it will showcase some best practice examples how church archives deal with them, primarily in terms of creating archival information systems and providing their documents online. Finally it will elaborate on some perspectives given the current situation of digital transformation and open up an outlook to future trends and evolutions.

Dr. Thomas Aigner MAS is a studied historian and archivist. He has assumed senior management positions related to CH: Director of the Archives of the Diocese of St. Pölten/AT since 1995; President of ICARUS and a major driving force behind its international activities, including cross-border and EU-funded projects supporting digitisation activities and open-access to digital content; and member of various international and national expert committees (ICA, VÖA, Austrian Academy of Sciences). He holds various national and international awards related to these activities (AT, CZ, DE, HR).

MARIA DE LURDES ROSA

Quando um ponto de chegada é um ponto de partida: reflexões sobre um percurso de estudo e defesa de arquivos de instituições religiosas

Sumário: Nesta conferência apresentaremos uma proposta de orientações futuras para a intervenção em arquivos de instituições religiosas, fundada num lastro de mais de duas décadas de trabalho na área, a partir do UCP-CEHR, e nos desenvolvimentos recentes do setor da arquivística em geral, em Portugal e no estrangeiro.

Maria de Lurdes Rosa é doutorada em História medieval pela École des Hautes Études en Sciences Sociales/ Universidade Nova de Lisboa. Exerce funções docentes no Departamento de História da FCSH. Desempenhou, em paralelo à docência e investigação em História medieval, trabalho técnico e de investigação na área da arquivística, com particular incidência em arquivos eclesiais (dioceses e congregações) e em arquivos de família.

PEDRO PENTEADO

O apoio técnico da DGLAB a dinâmicas colaborativas e redes de arquivos

Sumário: Apresentam-se alguns aspetos da experiência da Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB) no tratamento e disponibilização de arquivos de instituições religiosas, bem como o seu papel na produção de documentos de orientação e apoio técnico e na oferta de soluções de divulgação colaborativa da informação. Referem-se ainda diversas iniciativas que concretizam ou potenciam a colaboração da DGLAB com entidades de natureza religiosa, a exemplo do protocolo para a salvaguarda e valorização do património arquivístico das Misericórdias portuguesas. Realçam-se outros projetos de trabalho colaborativo e em rede que têm tido a coordenação ou o acompanhamento e apoio da Direção-Geral, bem como alguns dos seus principais resultados. Identificam-se algumas linhas do que pode ser a colaboração da DGLAB com a Rede de Arquivos de Instituições Religiosas.

Pedro Penteado é Diretor de Serviços de Arquivística e Normalização da Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas. Assistente convidado do Mestrado de Gestão e Curadoria da Informação da Universidade Nova de Lisboa. Membro do Centro de Estudos de História Religiosa da Universidade Católica Portuguesa.

ALICE BORGES GAGO

Arquivos de instituições religiosas em linha

Sumário: Os arquivos constituem a memória das organizações que os produziram e preservaram ao longo dos anos. Conscientes da sua importância, as organizações têm procurado organizar e disponibilizar os seus acervos documentais à comunidade com recurso a bases de dados de descrição documental, algumas delas em linha. Nesta comunicação pretende-se traçar um panorama dos arquivos de diversas confissões religiosas em Portugal que podemos consultar em linha.

Alice Borges Gago é doutorada em História, especialidade de Arquivística Histórica pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Tem participado em diversos projetos de investigação e na organização de arquivos, sendo os mais recentes o arquivo histórico da Cáritas Portuguesa e o arquivo da Província Portuguesa da Ordem Franciscana, em parceria com o Centro de Estudos de História Religiosa da Universidade Católica Portuguesa.

FÁTIMA EUSÉBIO

Sumário: O Arquivo Histórico da Diocese de Viseu, além de assegurar o sistemático tratamento arquivístico, a salvaguarda e valorização do património documental, configura a partilha generosa das memórias da nossa Diocese com toda a comunidade. Engloba a documentação dos organismos ligados ao governo da diocese, como a Câmara Eclesiástica, a Secretaria e o Tribunal. Mas existem também os fundos de outras instituições diocesanas e independentes com personalidade jurídica própria, como o Cabido catedralício, as paróquias, as irmandades e confrarias ou as ordens terceiras. A coordenação do Arquivo é da responsabilidade do Departamento dos Bens Culturais da Diocese. Entre maio de 2012 e maio de 2015 foram realizadas as ações orientadas para a organização, tratamento técnico e disponibilização da documentação aos utilizadores.

Fátima Eusébio é licenciada em História (variante História da Arte) pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Frequentou o mestrado em História da Arte em Portugal na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, apresentando a tese *Retábulos Joaninos no Concelho de Viseu*. Doutorou-se pela mesma universidade no ano de 2006, com a tese *A Talha Barroca na Diocese de Viseu*. No ano de 2007 concluiu o Curso de Especialização em Ciências Documentais. Foi docente da Universidade Católica Portuguesa entre 1994 e 2007, a tempo integral e em regime de exclusividade. Presentemente é Coordenadora do Departamento dos Bens Culturais da Diocese de Viseu e Diretora do Tesouro-Museu da Catedral. É Diretora da revista *Beira Alta*. O seu campo preferencial de investigação é o património da Igreja. Tem apresentado várias comunicações e publicado diversos estudos sobre a história e o património artístico, bem como sobre a salvaguarda dos bens culturais de Igreja. Foi comissária científica de várias exposições temporárias.

ALEXANDRA VIDAL e ANTÓNIO MANUEL SILVA

Sumário: O Arquivo Histórico da Igreja Lusitana contém os acervos de todas as paróquias da Igreja Lusitana (Comunhão Anglicana de Portugal), assim como de algumas organizações ligadas à mesma instituição como as Escolas do Torne e do Prado, Esforço Cristão, Antiga Associação dos Alunos das Escolas, Spanish and Portuguese Aid Society e, ainda, alguns arquivos pessoais e fotográficos de personalidades ligadas a esta. Desde 2005 desenvolve tratamento arquivístico e difusão da sua documentação.

Alexandra Maria da Silva Vidal é Mestre em Ciências da Informação e Documentação – variante Arquivo pela Universidade Fernando Pessoa. Tem desenvolvido a sua atividade profissional no ensino público e privado (disciplinas de História e Cidadania e Mundo Atual) e no estrangeiro (Gestão Documental). Atualmente é arquivista na Igreja Lusitana e na Santa Casa da Misericórdia de Barcelos.

António Manuel Silva é Mestre em Arqueologia pela Universidade do Porto e doutorando na mesma área científica na Universidade de Santiago de Compostela. Tem desenvolvido investigação sobre a história do protestantismo em Portugal, nomeadamente sobre suas principais figuras, imprensa e estruturas educativas, focado em especial na Igreja Lusitana (comunhão anglicana), de cujo Arquivo Histórico é coordenador.

FRANCISCO CORREIA

Sumário: O Arquivo Português da Companhia de Jesus (APSI) recolhe um património histórico e uma herança cultural da espiritualidade e da missão da Companhia no mundo e em Portugal. Tem uma dimensão científica e apostólica e permite contemplar a nossa origem e carisma. Possui documentação a partir do séc. XIX, relativa ao Governo e Administração da Companhia, em geral e em particular; à Província (residências e colégios); às Missões (relatórios, estudos antropológicos, linguísticos, científicos, etc.); às Obras apostólicas e Comissões de trabalho; a pessoas (obituários; espólios, etc.).

Francisco Correia entrou na Companhia de Jesus em 1960 e fez os estudos normais de um jesuíta, com uma especialização em missiologia. Foi missionário em Moçambique, onde trabalhou no Seminário Maior de Moçambique e no Instituto de Ciências Religiosas, colaborou em paróquias dos subúrbios do Maputo e orientou Exercícios Espirituais. Dedicou-se também à história da Companhia em Moçambique. Regressou em 2010 e em 2017 foi encarregado do Arquivo.

JACINTO GUERREIRO

Sumário: O Arquivo Histórico da Congregação das Servas de Nossa Senhora de Fátima contém a documentação produzida e administrada pela atividade da Congregação religiosa das Servas de Nossa Senhora de Fátima (SNSF), nos vários locais (Governo Geral, Casas, Comunidades e instituições nascidas ou dependentes da sua ação) onde estão presentes segundo o chamamento à participação na missão de Jesus Cristo Sacerdote, tendo Maria como exemplo de vida e missão. Contém vários fundos documentais, sendo os principais o Arquivo Geral da Congregação das Servas de Nossa Senhora de Fátima e Arquivo da Fundadora Luiza Andaluz, com arquivo pessoal e de família; tem cerca de 200 espólios pessoais e 14 outros fundos. Sendo o arquivo geral da Congregação, foram implementados procedimentos de aí reunir e incorporar toda a documentação com mais de 10 anos, produzida pela congregação e suas instituições em Portugal, Bélgica, Luxemburgo, Angola, Moçambique, Guiné-Bissau e Brasil. Tem documentação datada desde 1710 até à atualidade.

Jacinto Guerreiro é licenciado em Teologia pela Faculdade de Teologia da Universidade Católica Portuguesa. Pós-graduado em Ciências Documentais – Arquivo, pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Mestre em Ciências da Documentação e Informação – Arquivo, pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Atualmente é dirigente intermédio no Ministério da Modernização do Estado e da Administração Pública, no quadro do Instituto de Proteção e Assistência na Doença onde tem a seu cargo a organização e gestão de documentos, informação e arquivo. Participa nos Grupos de trabalho relativos à temática da gestão de documentos e arquivo da Secretaria Geral do Ministério das Finanças, da DGLAB/Torre do Tombo e da Universidade de Lisboa. É o responsável técnico pelo Arquivo Histórico da Congregação das Servas de Nossa Senhora de Fátima e vem colaborando na organização e inventariação da documentação de outros organismos quer ao nível dos arquivos pessoais e de família quer de instituições religiosas e civis. Tem participado em inúmeros congressos e ações de formação e é autor de várias publicações nas áreas da história e cultura contemporâneas, nomeadamente, com abordagem da temática religiosa.

JOSÉ GOUVEIA

Sumário: O Arquivo Nacional do Corpo Nacional de Escutas (CNE) é o arquivo da documentação histórica reunida desde 1923 (ano da fundação do CNE) até aos nossos dias, resultado das atividades escutistas nacionais e internacionais realizadas, dos sucessivos programas de formação organizados, das diferentes dinâmicas pedagógicas desenvolvidas para crianças e jovens escuteiros mas também das suas relações com a Igreja Católica e com os governos e poderes locais, nos mais diferentes âmbitos ao longo de 100 anos, com contributos importantes para a história do associativismo, em particular o associativismo juvenil, em Portugal.

José Gouveia é Técnico de Arquivo. Responsável pelo Centro de Documentação Escutista do CNE (Arquivo, Biblioteca e Museu do CNE). Consultor do Arquivo Histórico do Grupo Fidelidade Seguros. Especializado em gestão da informação em arquivos empresariais e associativos.

PATRÍCIA ALVES

Sumário: O inventário do Arquivo da Irmandade dos Clérigos do Porto, disponibilizado desde 29 de junho de 2015 através da plataforma PAPIR, salvaguarda e divulga o rico acervo documental herdado e produzido pela Irmandade dos Clérigos do Porto, instituição fundada, em 1707, após a união de três confrarias de clérigos pré-existentes nessa cidade. Para consulta do inventário: [PAPIR](#) ou [pdf](#).

Patrícia Alves é licenciada em História (2008) e mestre em História e Património, ramo Arquivos Históricos (2011), pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Participou na organização e inventariação dos arquivos da Casa da Roda do Porto, da Irmandade dos Clérigos do Porto, da Santa Casa do Porto e da Misericórdia de Santa Maria da Feira. Colaborou no tratamento documental dos acervos de Herberto Helder e de Vasco Graça Moura. Autora e coautora de estudos sobre instituições assistenciais portuguesas.

MADALENA BOBONE e JOÃO CAMBADO

Sumário: O Arquivo Histórico custodiado pela Paróquia de São Nicolau e São Julião (Lisboa) conserva, além da documentação própria da Paróquia, o vasto fundo da Irmandade do Santíssimo Sacramento e Nossa Senhora da Caridade (com a sua Escola) e o fundo da Irmandade de Nossa Senhora da Oliveira (dos Confeiteiros), além de outros pequenos fundos, abrangendo documentação produzida entre os séculos XVI e XX.

Madalena Bobone é licenciada em Ciências Históricas pela Universidade Livre de Lisboa. Mestre em Ciências Documentais, Arquivo, na UAL. Foi Chefe de Divisão de Documentação e Arquivo na SG do MAI; promotora de projetos inovadores no âmbito dos arquivos, reconhecidos com um prémio Boas Práticas pela Agência de Modernização Administrativa. Apresentou comunicações em congressos e publicou artigos na área da gestão de arquivos.

João Pedro Cambado é licenciado em Estudos Portugueses pela Faculdade de Letras da UL, tendo também formação em Teologia (na UCP) e Filosofia (na FCSH). Atualmente, é bolseiro de investigação na Faculdade de Letras e tem trabalhado na edição de fontes da literatura e cultura portuguesas. Acompanha o Arquivo da Paróquia de São Nicolau desde 2010.

PATRÍCIA MATIAS PEREIRA

Sumário: O Arquivo Guilherme Braga da Cruz (1916-1977), composto por c. 28.000 documentos, reúne informação sobre os diversos âmbitos de atividade do seu produtor, nomeadamente o estudantil, docente, académico, científico, jurídico, político, empresarial, religioso, cívico, social e de lazer. Após o tratamento técnico, está disponível em publicação digital e no repositório PAPIR, em acesso livre no site do UCP-CEHR.

Patrícia Matias Pereira é licenciada em História e mestre em Ciências da Informação e da Documentação, variante de Arquivo. Colaborou no Arquivo Histórico Ultramarino, no tratamento do arquivo da Comissão de Cartografia, e no Centro de Estudos de História Religiosa da Universidade Católica Portuguesa na organização dos arquivos pessoais à sua guarda. Atualmente é técnica superior de arquivo no Arquivo Histórico da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.



CATOLICA
CEHR - CENTRO DE ESTUDOS
DE HISTÓRIA RELIGIOSA

INSCRIÇÕES E MAIS INFORMAÇÕES

Centro de Estudos de História Religiosa

www.cehr.ft.lisboa.ucp.pt
secretariado.cehr.ft@ucp.pt
Tel. (00351) 217214130

[Formulário de inscrição](#) | [Programa](#)

COM O APOIO



**FUNDAÇÃO
CUPERTINO DE
MIRANDA**
VN FAMILIARIDADE